



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Brasília, 13 de dezembro de 1961.

Pela rede de radiodifusão de "A Voz do Brasil", no encerramento das comemorações da Semana da Marinha.

No dia consagrado à evocação cívica do seu glorioso patrono, o Almirante Marquês de Tamandaré, dirijo-me, como Presidente da República, aos bravos marinheiros do Brasil.

Em seu juízo severo e definitivo, a história da Pátria já consagrou a grandeza dos feitos da nossa Marinha e o povo brasileiro tem plena consciência dos relevantes serviços por ela prestados à integração nacional, na salvaguarda das instituições democráticas.

Consolidadora da nossa independência política, ao expulsar pela força das armas os que teimavam em nos manter submetidos ao jugo colonialista, combatente que não mede sacrifícios, na defesa da nossa soberania e dos nossos ideais de liberdade, a Marinha do Brasil foi sempre a sentinela da lei e da ordem, força de coesão no cotidiano combate pela unidade nacional.

Em nossos dias vive a Marinha uma fase promissora de renovação, pelo trabalho produtivo, pela incorporação de novas unidades ao seu patrimônio e pela elevação dos seus conhecimentos profissionais aos mais altos padrões técnicos.

A longa fronteira marítima do Brasil, a sua crescente responsabilidade trazem aos nossos marinheiros renovadas missões nas velhas estradas do mar, roteiros permanentes do nosso desenvolvimento e da nossa grandeza.

Tem sido realmente inestimável a contribuição da Marinha ao progresso nacional, quer pela sua ação direta e específica, quer

pela formação de pessoal especializado que vai prestar serviços nas indústrias civis, emprêsas estatais ou privadas.

São novas missões reclamadas pelas exigências técnicas da vida moderna, que se incorporam à missão permanente e sagrada de defender a Pátria.

Instrumento decisivo nas lutas que o País tem travado pela afirmação da sua soberania, dos seus ideais e direitos na vida internacional, a Marinha de Guerra conta com o respeito e a simpatia do povo brasileiro, que jamais lhe negará apoio na solução dos seus problemas de estrutura e organização.

Na missão histórica de trabalhar pelo desenvolvimento nacional, oficiais, suboficiais, sargentos e praças, fiéis ao lema "Tudo pela Pátria", não pouparão sacrifícios, porque esta é a tradição imperecível da Marinha brasileira.

No encerramento das comemorações da "Semana da Marinha", o Govêrno da República, pela voz do seu Presidente e em nome do povo, reafirma a fé inabalável do País nos seus bravos marinheiros, para conclamá-los à vitória na luta pela conquista de novas etapas da nossa independência.